

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

O Workshop “Geoturismo no Espaço Atlântico” decorre de 30 de novembro a 1 de dezembro próximo, numa organização do Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO, em estreita colaboração com o EXPOLAB - Centro de Ciência Viva.

Esta atividade informativa e formativa tem como tema de fundo “Geoparque Açores - uma estratégia de turismo sustentado em 3G’s: geodiversidade, geoconservação e geoturismo” e enquadra-se nas atividades do Projeto “Geoparques Atlânticos”, financiado pelo Programa INTERREG Atlantic Area, da União Europeia e de que o Geoparque Açores constitui entidade beneficiária.

Especialmente dirigido a empresas de animação turística, profissionais do setor e todos aqueles que interagem e têm interesse nas temáticas da geodiversidade, geoconservação e geoturismo, o Workshop “Geoturismo no Espaço Atlântico” inclui duas manhãs com apresentações orais que decorrem na cidade da Lagoa, no anfiteatro do EXPOLAB. Da parte da tarde estão programados trabalhos de campo e visitas de estudo aos principais sistemas vulcânicos ativos da ilha de São Miguel, como é o caso dos vulcões de Sete Cidades, Fogo e Furnas e o Complexo Basáltico dos Picos, que permitirão um contacto e uma visualização no terreno de conceitos e temas abordados na componente expositiva.

“Projeto Geoparques Atlânticos”, “Erupções, produtos e paisagens vulcânicas”, “Enquadramento geotectónico dos Açores”, “Geologia das ilhas dos Açores”, “Geodiversidade e Geossítios dos Açores” e “Geoturismo e Desenvolvimento Sustentável: Contributo do Geoparque Açores” são os tópicos a desenvolver pela equipa do Geoparque Açores, apoiados em suportes audiovisuais, filmes e materiais pedagógicos, como amostras geológicas. ♦

(GEO) Parcerias

CAPELINHOS DE PORTAS ABERTAS

O Parque Natural do Faial, em parceria com o Geoparque Açores e com o Império do Divino Espírito Santo da Ribeira do Cabo do Capelo, realiza, no âmbito do programa Parque Aberto, mais uma edição do evento “Capelinhos de Portas Abertas”, na tarde do dia 9 de dezembro, no Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos.

Entre as 14h00 e as 17h30 os visitantes terão a oportunidade de explorar de forma autónoma o Centro e conhecer, através das exposições patentes, não só a evolução da erupção do Vulcão dos Capelinhos, mas também de outros tipos de atividade vulcânica ocorrentes no Mundo e, ainda, a história dos faróis açorianos.



Na sala Frederico Machado decorrerá uma feira de artesanato, com a presença de artesãos locais e onde estarão expostos alguns dos seus trabalhos, possibilitando aos visitantes a aquisição de produtos que poderão oferecer como prendas de Natal, promovendo-se desta forma a economia e o artesanato local.

Pelas 15h00 é dinamizada a atividade “Ciência Com Arte”, direcionada a crianças dos 3 aos 9 anos, onde os participantes têm oportunidade de criar um modelo de um vulcão e de recriar uma erupção efusiva. Esta

atividade tem como objetivo apresentar ao público infantil-juvenil conceitos da geodiversidade e particularidades geológicas comuns nos Açores, através da participação em atividades lúdicas.

A entrada é livre e gratuita e será oferecido o habitual chocolate quente a todos os visitantes.

A atividade tem lugar no Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos

Esta e outras atividades realizadas nos Parques Naturais podem ser conhecidas no Portal “Educar para o Ambiente e a Sustentabilidade”, ou na página de Facebook dos Parques Naturais dos Açores. ♦

(GEO) Curiosidades Caldeira

O vulcão poligenético da Caldeira do Faial domina toda a parte central da ilha, cujo topo está truncado por uma depressão vulcânica de contorno quase circular, diâmetro médio de 2 km e profundidade de 470 m.

O vulcão da Caldeira tem uma idade estimada da ordem de 400 mil anos e nos últimos 16 mil anos evidencia uma atividade vulcânica de natureza siliciosa e explosiva, responsável pela emissão de grandes quantidades de materiais pomíticos.

O interior da caldeira exhibe um cone piroclástico, um domo

traquítico (a “Rocha do Altar”) e uma zona húmida de regime intermitente.

The Caldeira polygenetic volcano dominates all the central part of Faial Island, which summit is truncated by an almost circular shaped caldera, a volcanic depression with average diameter of 2 km and 470 m depth.

The Caldeira volcano has an estimated age of about 400,000 years and its volcanic activity on the last 16,000 years is characterized by silicious and explosive eruptions, responsible by the emission of large amounts of pumice deposits.

Inside the caldera there are a pyroclastic cone, a trachitic dome (the “Rocha do Altar”) and an intermittent wetland. ♦



(GEO) Cultura

TOPONÍMIA - BARREIRO

O termo “barreiro” é muito comum nos Açores, aplicando-se a locais onde há ocorrências de barro, usualmente de coloração avermelhada ou esbranquiçada. O primeiro está sobretudo associado a depósitos de lapilli e cinzas vulcânicas basálticas, enquanto os depósitos de barro branco ocorrem geralmente na dependência de formações traquíticas muito alteradas, quer de escoadas lávicas, quer de depósitos pomíticos.

Estão no primeiro caso locais como o Barreiro da Faneca e o Barreiro da Malbusca, na ilha de

Santa Maria, que correspondem a áreas áridas, argilosas e de coloração vermelha intensa.

Ou, as zonas do Barro Vermelho e do Barro Branco, na ilha Graciosa, onde predominam estas colorações nos terrenos, de natureza geológica distinta. Sendo que as toponímias de Pedras Brancas e Serra Branca se correlacionam com o termo Barro Branco, como se verá mais tarde. ♦

CALDEIRA DO VULCÃO DAS FURNAS (SÃO MIGUEL)

O mais importante geossítio da ilha merece uma visita!

Geoparques do Mundo

Huanggang Dabieshan Geopark

Localizado no centro da China na província de Hubei, este geoparque está implantado na zona de colisão entre a Placa do Norte da China e a Placa do Yangtze, responsável pela formação da Cordilheira Central de Dabie, onde afloram vários tipos de rochas, que datam desde há 2.800 milhões de anos.



País: China
Área: 2626 km²
População: 8,1 milhões habitantes
Geoparque desde o ano: 2018
Distância aos Açores: 11348 km
en.dbsdzgy.com

Este território disponibiliza diversas atividades geoturísticas de usufruto e interpretação do seu rico património geológico. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses